



MÁRCIA SOUZA DE AGUIAR
RA. 074565

Sobre Ciências das Mudanças Climáticas

A emergência de que trata os temas referentes às mudanças climáticas que já vem de longa data sendo analisados por alguns cientistas, podemos agora observar com mais frequência: estações do ano que chegam mais tarde, chuvas torrenciais, secas excessivas, ondas de calor, tudo isso principalmente em locais onde não ocorriam anteriormente e/ou em pouca quantidade, unidas à outras anomalias (ex.: absorção extensa de calor pelo oceano profundo) que levam a crer o aumento da temperatura na Terra.

Se continuarmos a produzir e crescer indefinidamente, rareando as reservas naturais e acrescentando ao planeta matérias que não podem ser absorvidas, junto com os fenômenos da própria natureza, chegaremos rapidamente aos 5 graus preocupantes. A emergência, então, se torna o dia a dia, e aos estudos de longa data confirmamos a previsão de 100 anos atrás. Isso torna inviável a vida humana, a vida ecológica e altos custos de mitigação.

O que fazer para mitigar ou ainda preservar as espécies?

- Estoque anual de carbono cujas emissões foram evitadas em florestas;
- Floresta em pé (manejo florestal, silvicultura, fruticultura, agroenergia, produtos florestais madeireiro e não-madeireiros de manejo adequado, bioprospecção, ecoturismo, uso público, água e repartição de receitas tributárias);
- Desmatamento zero (principalmente o ilegal), extração ilegal e seletiva de madeiras (principalmente as de valor comercialmente alto) e outros distúrbios florestais;
- Energias renováveis (ex.: bioenergia, solar, hidráulica, eólica, geotérmica);
- Agricultura de baixo carbono (ex.: agroflorestal, integração lavoura-pecuária-floresta, sistema de plantio direto);
- Políticas públicas coerentes e responsáveis;
- População educada culturalmente;
- Consumo responsável.

Todos os exemplos acima já estão à disposição e funcionando muito bem. Podemos mudar a realidade global de todos os impactos que são gerados diariamente, apesar de muitas soluções não serem possíveis ou não aceitas em muitos países. As evidências científicas são inequívocas: redução do gelo polar, aumento no nível dos oceanos, aumento de CO₂ e outros GEE na atmosfera, aumento da pobreza, etc..).

Devemos ser ambiciosos nas respostas e ações diretas quanto ao estabelecimento de medidas que tornem o mundo ainda um lugar para se viver.